

---

BARCELONA – GAC: Seminário técnico sobre WHOIS e problemas de proteção de dados e privacidade  
Domingo, 21 de outubro de 2018 – 17h45 às 18h30 CEST  
ICANN63 | Barcelona, Espanha

GORAN MARBY:

Olá, sou eu que estou falando. Meu nome é Göran Marby, para quem faz as transcrições. Você me identifica pelo meu sotaque sueco. Eu estou esperando por essa transcrição. Eu tenho uma tradução especial do Swenglish para o Inglês. Olá, lá embaixo.

Então, fico feliz em ver tantas pessoas aqui e espero que você esteja aqui porque nós convidamos você e não porque você não sabe como sair da sala. Porque, a razão por trás deste seminário, é que ao longo dos anos eu não sei sobre isso, mas ao longo do último ano houve muitas discussões sobre um sistema chamado WHOIS, e recebemos muitas, muitas perguntas sobre Sistema WHOIS, como funciona tecnicamente. Então, não se trata de falar sobre política, como você sabe, provavelmente sabe, temos um PDP rápido agora que trabalha com isso.

Não estamos falando com você sobre os diferentes interesses sobre o WHOIS, mas para as partes interessadas, com a ajuda de David Conrad, nosso diretor de tecnologia e chefe da IANA, para realmente analisar: “O que é o WHOIS? De onde isso vem; que tipo de dados está no sistema WHOIS; que informação é hoje mostrada no sistema WHOIS; onde estão as informações armazenadas? ”Muitas vezes, há muitas dessas perguntas, é bastante fundamental. E também estou

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

aqui para responder a perguntas, se houver perguntas sobre como interpretamos a lei hoje, posso responder bem a essas perguntas. Mas é realmente para dar uma base sobre um dos sistemas mais antigos no mundo da Internet, o sistema WHOIS. Isso não parece divertido? Eu posso ver a alegria em seus rostos. Passo a palavra a David Conrad.

DAVID CONRAD:

Obrigado Göran. Espero que isso seja divertido, no sentido de que você ficará acordado. Está falando sobre coisas que você já pode ter um bom controle. Espero fornecer uma perspectiva diferente. Eu venho fazendo essas coisas da Internet desde 1983 e o WHOIS realmente me antecede neste planeta. Então, há muita história aqui e espero que, se você tiver alguma dúvida, que eu possa respondê-las, pelo menos no lado técnico, eu entregarei alegremente quaisquer questões relacionadas a políticas para o meu chefe. Próximo slide, por favor. Aqui vamos nós.

Então, para começar, basta um exemplo de alguns e-mails que as pessoas recebem ocasionalmente, e isso é instrutivo por causa dos nomes de domínio que você vê dentro deles. Como você pode ver nessas amostras, há nomes que parecem estar de alguma forma relacionados. Nomes GoDaddy que parecem estar relacionados à Amazon, nomes relacionados à Netflix. E um dos desafios quando você é um usuário final ou um ISP, é tentar descobrir se eles são legítimos ou não. Próximo slide, por favor. Aqui vamos nós.

O WHOIS é uma ferramenta que foi projetada para ajudar as pessoas a identificar a origem dos recursos usados na Internet. Esses recursos

---

são tipicamente identificadores e, nesse contexto, esses identificadores são nomes de domínio que obviamente são usados por pessoas e os endereços da Internet geralmente usados por computadores. Esses identificadores são obtidos de registros no sistema de nomes de domínio, com os quais a maioria de vocês provavelmente está muito familiarizada, existem cerca de 2.500 registros e há mais alguns registradores que estão vendendo esses nomes para os usuários finais. Os registradores são bastante conhecidos, GoDaddy, NameCheap, esse tipo de pessoal. Os registros são as pessoas como Verisign e Afilias, JPRS e outros.

No mundo do endereçamento, existem cinco registros regionais da Internet, o AFRINIC, o APNIC, o ARIN, o LACNIC e o RIPE NCC. E o principal trabalho desses registros é manter os dados de registro desses identificadores da Internet. Devo dizer que uma das tarefas principais é manter dados de registro para esses identificadores. Essa caixa à direita mostra como os dados de registro geralmente se parecem. Você pode ver, dentro dessa caixa, que terá o nome, esta é uma firma de dados de registro, .US. Você tem o registrador, onde o nome de domínio foi comprado, várias informações técnicas e, em seguida, informações de contato que, tenho certeza, muitos de vocês estão agora muito mais familiarizados por causa de JDPR. Próximo slide, por favor.

GORAN MARBY:

Posso fazer um comentário?

---

DAVID CONRAD:

Prossiga, por favor.

GORAN MARBY:

Então, apenas para constar. Não há um único banco de dados WHOIS. Voltaremos a esse site mais tarde também. Existem em nosso sistema de nomes de domínio cerca de 2.500 bancos de dados diferentes que, através de um protocolo técnico chamado WHOIS, você obtém acesso a ele. E é por isso que a ICANN não tem o banco de dados WHOIS. A outra coisa é que não são usuários finais, não temos um sistema de 4,2 bilhões de usuários, são apenas os que compraram um nome de domínio que está no banco de dados WHOIS. Então, para simplificar, hoje existem 4,2 bilhões a 4,3 bilhões de usuários e, como eu disse, na verdade não tenho ideia de onde esses números vieram, foi dado a mim. Fora disso, existem cerca de 385 milhões de nomes de domínio, eu acho. Visto que cerca de 185 milhões deles estão conectados ao sistema WHOIS da ICANN e cerca de 60 milhões desses nomes de domínio estão conectados à ICANN na Europa.

DAVID CONRAD:

Obrigado. Assim, falando sobre o GDPR, houve, obviamente, um impacto do GDPR na disponibilidade dessas informações localizadas dentro dessa grande quantidade de bancos de dados. Antes do GDPR, fica à esquerda, e isso é para o EFF.org, e você pode ver algumas informações comuns, como o nome do domínio em si, quando foi criado, a data de expiração, mas as informações de contato mudaram radicalmente. Passou de ter um endereço completo e um número de telefone que eram obrigatórios, números de fax opcionais, endereço

de e-mail necessário, para simplesmente ter a organização de registro e o estado ou província e o país dos quais registrou esse nome de domínio.

Agora, se você voltar à ideia de usar o banco de dados WHOIS para tentar identificar recursos, você pode ter uma ideia do registrante, quem é a organização do registrante, mas você não tem mais as informações de contato e não tem mais uma maneira de descobrir, a partir dos dados do WHOIS, como entrar em contato com o indivíduo responsável por esse nome de domínio. Próximo slide, por favor.

Então, por que isso importa? Voltando à história antiga e antiga, a Internet era muito pequena e era composta principalmente de pesquisadores de rede que trabalhavam em universidades ou instituições de pesquisa e dedicavam linhas e geralmente todos conheciam todos os outros e eles realmente não precisavam de um banco de dados para manter informações de contato, porque eles eram como dez pessoas, e você os conhecia pelo nome, e você sabia o número de telefone deles de cor. Naquela época, os problemas de conectividade eram bastante comuns, o que na verdade era surpreendente, que as coisas eram realmente mantidas por qualquer período de tempo, e sempre que havia um problema, você sabe, um dos pesquisadores simplesmente ligava para o outro pesquisador. E diga: "Bem, parece que o seu computador caiu novamente, então você vai consertá-lo." Próximo slide, por favor.

Continuando no tempo, eu acredito que isso foi no início dos anos 80, não, 1977, a rede ficou muito maior, tem mais pesquisadores, ainda é

principalmente uma rede acadêmica e de pesquisa, mas problemas de conectividade ainda existem, sistemas sobem e descem a hora, e estamos começando a migrar para nomes de host. Ainda não na fase de nomes de domínio, o sistema de nomes de domínio não foi inventado até 1983, mas temos nomes de host associados a máquinas específicas, mas há muitos pesquisadores para que alguém possa manter suas informações em seu cérebro, então as pessoas começam a escrevê-las em listas telefônicas e rolodexes, e esse tipo de coisa, mas isso não escala muito bem e as pessoas continuam se movimentando e as informações ficam desatualizadas. Então, nessa época, as pessoas decidiram criar o que chamaram de lista telefônica reversa, mantida pelo SRI-NIC, que era um centro de informações de rede internacional de pesquisa em Stanford, e traduziria os endereços IP que as pessoas recebem quando olham em um pacote, eles vêem os endereços de origem e de destino nas informações de contato associadas a esse endereço para ajudar as pessoas a identificar quem é responsável pelo endereço IP, se ele não estiver respondendo ou se estiver inundando-as com tráfego ou causar algum outro problema.

O acesso da rede a essa lista telefônica reversa era via um novo protocolo chamado WHOIS. Agora, o protocolo WHOIS é um - chamando-o de protocolo é na verdade um pouco generoso, porque talvez seja o protocolo mais idiota que você poderia ter. Ele não especifica nada além de, você envia uma string e obtém o resultado, ele não descreve realmente o resultado, não descreve qual é a consulta que você envia para ele. Próximo slide.

Por volta dessa época, a Internet começa a se tornar um pouco mais irritante, porque mais e mais pessoas estão se conectando à Internet, mais e mais pessoas começam a fazer coisas divertidas e interessantes. Em 1988, um cara chamado Robert Tappan Morris criou o primeiro worm realmente grande escala que foi correndo pela Internet, foi na verdade uma prova de conceito para demonstrar vulnerabilidades no software no momento, e isso aconteceu para escapar. Aquele worm realmente acabou derrubando um número de máquinas, mas fez com que os administradores de rede na época procurassem desesperadamente informações de contato sobre as pessoas que as atacavam, você sabe, o tráfego tentando - desse worm tentando invadir seus sistemas, para tentar conseguir isso coisas para parar.

Além disso, em 1994, foi enviado o primeiro e-mail comercial não solicitado em grande escala, também conhecido como spam. Isso foi de uma empresa legal, Canter e Siegel, anunciando a loteria de cartões verdes nos Estados Unidos e isso gerou uma enorme quantidade de tráfego, tanto em relação ao spam do cartão verde quanto às pessoas reclamando do spam do cartão verde, resultando em um pouco de tentativas de contato para os provedores de e-mail que estavam realmente encaminhando essas coisas.

Na época, o WHOIS era usado para tentar rastrear os contatos associados à origem do spam ou à origem do ataque no worm Morris para tentar fazer com que essas pessoas parassem. Próximo slide, por favor.

Em 1991, a Internet explodiu, a web mundial permitiu que quase qualquer pessoa se tornasse uma editora de informações e se tornasse uma fonte de conteúdo, e a Internet cresce muito rapidamente. A alocação centralizada de nomes e endereços não pôde acompanhar. Antes disso, em geral, havia o SRI-NIC, movido em alguns lugares, terminando em algo chamado InterNIC, e era mais um banco de dados centralizado, com a maioria das informações de contato sendo mantidas em um único lugar.

Por volta de 1993-1994, os registros regionais da Internet surgiram para uma distribuição dos endereços IP do InterNIC. O ARIN foi iniciado após o RIPE NCC e o APNIC. E estes foram bancos de dados operados de forma independente. O sistema de nomes de domínio também começou a ser particionado na época. Houve, antes dos anos 90, a distribuição da criação de ccTLDs que mantinham seus próprios bancos de dados e que foi expandida apenas à medida que mais domínios de nível superior eram adicionados.

Houve e existe um único ponto de conexão em todos esses bancos de dados, e essa é a IANA, mas a IANA não contém nenhuma informação além de informações de referência. Então, por exemplo, se você está procurando por um nome de domínio que esteja em .com, você pode ir até a IANA e ter informações que lhe dirão para onde procurar informações em .com, mas a própria IANA não contém qualquer coisa que não seja essa informação de referência. Próximo slide, por favor.

Hoje a Internet tem mais de 700.000 redes individuais conectando 4.1 ou 2 ou 3, dependendo de como você conta, bilhões de usuários finais,

---

mais de 350.000 nomes de domínio, mais de vinte - desculpe, 350 milhões, o que eu disse? Mil. Isso é um pouco, está perto. Mais de 2.500 top - tendo problemas com unidades hoje - mais de 2.500 domínios de nível superior, com os quais todos estão familiarizados. A própria Internet permanece peer-to-peer. Qualquer um pode criar conteúdo e cada ponto final na Internet pode fornecer serviços. E se você se lembrar da lógica, o motivo pelo qual o WHOIS foi criado era poder rastrear os produtores de conteúdo, principalmente para ajudar e identificar fontes de abuso ou interrupções de rede para tentar ajudar as pessoas a remediar isso, certifique-se de que a Internet continuou a operar. Hoje, com mais de 350.000 nomes conectando 4,1 bilhões de pessoas em 700.000 redes, não há um banco de dados único que suporte tudo isso. E, infelizmente, descobrir se uma fonte de tráfego é um amigo ou um inimigo se tornou cada vez mais difícil, porque os bandidos são capazes de imitar qualquer coisa que os mocinhos façam para aproveitar a forma como as pessoas fazem uso da Internet. Mas isso se torna cada vez mais importante, particularmente quando você olha para a divulgação de notícias falsas, os vários ataques de negação de serviço, as várias formas de phishing que as pessoas veem na Internet hoje em dia. Próximo slide, por favor.

Então, o que é WHOIS? Na verdade, é um termo abrangente que define um protocolo. Como mencionei, um dos protocolos mais burros que já foi criado. Na verdade, é especificado após, muito depois de o WHOIS ter sido desenvolvido na RFC 3912 pela força-tarefa de engenharia da Internet, mas o WHOIS também é uma espécie de termo genérico para

o banco de dados de registros definido pela ICANN por meio de requisitos contratuais e pelos RIRs. Seus bancos de dados e pelos ccTLDs em cada um de seus bancos de dados. Este banco de dados na verdade contém informações sobre quem é o proprietário, e eu não quero entrar na questão da propriedade aqui, mas, conceitualmente, você tem responsabilidade pelos nomes e endereços usados na Internet.

Antes de 25 de maio, essa informação estava disponível publicamente e foi usada principalmente - bem, argumentam algumas pessoas, ela foi usada principalmente para facilitar a administração da rede e rastrear vários abusos e usos da Internet. Também é verdade que o banco de dados foi usado como fonte de endereços de e-mail para spam e outros fins infelizes.

Os usos do WHOIS incluem o fornecimento de informações de contato para identificadores e recursos na Internet. Você poderia pensar em algum lugar em um registro de propriedade ou registro de empresas. E é usado principalmente, como mencionei, para rastrear problemas de conectividade e abuso. O WHOIS tem sido usado cada vez mais para ajudar a verificar fontes de informação na Internet, para tentar identificar se as informações enviadas vêm ou não de uma fonte confiável, mapeando fontes de informações de rede em suas fontes do mundo real e, é claro, o WHOIS usado para identificar violações de marcas registradas e direitos autorais.

Uma coisa importante a notar, no entanto, é que para as pessoas que foram obrigadas a oferecer WHOIS, geralmente não é um centro de

lucro, é um centro de custo, é algo que eles geralmente não ganham dinheiro, porque foi oferecido como um serviço público. Era algo que eles precisavam implantar para facilitar a administração da rede. Próximo slide, por favor. Pode ter sido o último slide. Não, temos mais um.

Então, o futuro do WHOIS. A demanda pela funcionalidade fornecida pelo WHOIS, a capacidade de identificar as origens do tráfego e facilitar o contato dessa fonte para fazer com que ela pare, por exemplo, está aumentando. Os - mais malvados estão atacando a Internet, mais dispositivos mal configurados. Nem sempre são maus, você sabe, às vezes são apenas erros. Está aumentando, apenas com o crescimento da Internet.

O próprio protocolo está sendo substituído. Existe um novo protocolo chamado "O Protocolo de Acesso a Dados de Registro", RDAP. Está sendo implantado na verdade, eventualmente, substituir e esperamos que enterre no quintal o protocolo conhecido como WHOIS. Tem um monte de recursos muito úteis, permite acesso diferenciado. Você pode especificar credenciais para permitir que as pessoas obtenham diferentes visualizações do banco de dados, dependendo de suas credenciais. Permite referências automáticas.

Um dos grandes problemas com o WHOIS, já que existe, é que você precisa descobrir manualmente: "Bem, tudo bem. Eu vou para a IANA e ele me diz onde é, eu vou com, ele me diz onde existe um subdomínio, às vezes eu tenho que ir ao subdomínio para descobrir informações adicionais." O RDAP tem um automático mecanismo de

---

referência que tornará muito mais fácil dividir essa árvore de informações para chegar à folha real que você está procurando.

Existem, obviamente, mudanças na política. O banco de dados não é mais totalmente público em 25 de maio. O acesso aos dados completos por entidades autorizadas é algo que continua a ser discutido. Você provavelmente já ouviu falar disso se comparecer às reuniões da ICANN. O que está no banco de dados? Vai evoluir e continuará a evoluir. Novos campos serão adicionados com base nas demandas, nomeando dentro do mundo da ICANN e dentro das comunidades de endereçamento dentro do mundo dos RIRs, e obviamente isso terá que estar em conformidade com a legislação de várias jurisdições. Próximo slide, por favor. Passo a palavra a Goran.

GORAN MARBY:

Há algumas coisas na discussão também no enquadramento disso, é que não é um único banco de dados. Não é nem um único WHOIS, existem vários WHOIS.

Na Europa, por exemplo, há também um sistema WHOIS para o RIPE. Distribui os endereços IP, os números IP. Então, eu acho que muitas vezes nisso, é por isso que começamos a fazer isso, sentando o pensamento de intermediário; tem que passar para que as pessoas tenham uma noção do que estamos realmente falando.

E havia algumas coisas que David mencionou que quero reiterar. ICANN como organização das partes contratadas para uso comercial. Como você pode ver, os usos fora dele: banco de dados ou

informações são usadas fora da ICANN, e não é estatutário porque antecede a ICANN que devemos ter essa informação. Por isso, é usado por terceiros e é, na verdade, o que cria um desses problemas com o GDPR, porque o GDPR é um regulamento simétrico sobre a coleta de dados e o está dando com um propósito. Dizemos ao contratado para ter esses dados, eles estão de acordo com o GDPR, o controlador de dados responsável por esses dados, o que significa que não podemos dizer a eles o que fazer com eles.

É por isso que a primeira informação obtida do DPA, portanto, o direito de coleta de dados era importante, mas também o que torna impossível ter um modelo de acesso unificado se você não puder alterar algumas das suposições subjacentes a isso.

Se eu tiver dúvidas sobre isso, eu realmente me refiro a mim mesmo, porque sou um nerd certificado. E meu background é segurança da informação. Então, muitas vezes, quando recebo um e-mail, e acho que você também pode fazer isso antes de clicar em um link de alguém que você não conhece, você pode entrar e ainda ver algumas informações válidas no sistema WHOIS.

Na verdade, está por trás disso, porque foi o que eu fiz. Você também deve, claro, toda semana limpar sua roupa íntima e seu cache no seu navegador. Você faz isso, não é? Eu vejo todo mundo balançando a cabeça.

Então, em qualquer cenário, estamos falando agora sobre acesso a informações ocultas, sobre informações WHOIS, alguém como eu. E outra coisa é que a ICANN, a organização, a organização ou a

---

instituição não tem acesso a mais informações do que você vê aqui. Depois que a especificação temporária foi imposta e parte das informações ficou para trás, a organização da ICANN não obtém acesso a essas informações fora do uso para fins de conformidade e retenção de dados. Retenção de dados que usamos se alguma contratada cair e podemos substituí-la para que o usuário final não se machuque.

Foi interessante? A maioria de vocês ficou aqui de qualquer forma, então o que vocês estavam fazendo, e-mails? Alguma dúvida para nós? Você tem um dos principais engenheiros de DNS do mundo aqui. E, a propósito, é boato que você fazia parte do protocolo WHOIS e é por isso que sabe o quanto é ruim?

DAVID CONRAD: Não posso confirmar, nem negar.

GORAN MARBY: Bom. Alguma pergunta?

LUXEMBURGO: Sou Claudine, de Luxemburgo. Eu tenho uma pergunta sobre RDAP, onde encontra-se no momento?

DAVID CONRAD: O protocolo foi padronizado pelo ATF. Houve implementações implementadas na comunidade de RIRs, existe um programa piloto

dentro dos registros de gTLDs, e não me lembro, Cyrus está na platéia em algum lugar? Não me lembro do status do piloto neste estágio. Eles estão trabalhando em um perfil específico para os registros de gTLD, sendo basicamente o perfil de quais campos dos dados do WHOIS serão representados, seja como uma solicitação não credenciada ou com credenciais. Mas o protocolo em si funciona, está em produção em vários lugares. Acredito que, no momento, eles estão terminando de definir os perfis que serão usados no contexto dos registros de gTLDs.

GORAN MARBY:

A pergunta que você está fazendo é muito inteligente, e é que muitas políticas existentes e muitos dos trabalhos existentes que fazemos agora estão relacionados também com a forma como o PDP acelerado apresentará sua conclusão sobre a entrega do WHOIS, porque isso está acontecendo. Para ser uma espécie de política abrangente quando se trata de entregar esse tipo de dados no mandato da ICANN.

Então, algumas dessas coisas nós realmente colocamos em espera apenas para esperar este importante trabalho. Um exemplo disso é a implementação de um WHOIS espesso, que é uma política definida pela comunidade, mas é muito difícil implementar isso agora antes de entendermos completamente o que a comunidade pensa sobre a implementação do WHOIS no futuro, a especificação temporária e o PDP acelerado. Espero que tenha sido uma resposta para sua pergunta. Alguém mais?

---

**NÃO IDENTIFICADO:** Uma pergunta trivial para entender o nível do que estamos falando. Você tem alguma estatística do que foi o número de acessos ao WHOIS antes?

**DAVID CONRAD:** Infelizmente, dados os bancos de dados distribuídos, não há ponto central de coleta para o WHOIS como um todo. Cada registro individual terá estatísticas diferentes com base nas consultas que os registros individuais recebem. Eu não tenho em cima da minha cabeça uma agregação dessas estatísticas. Mas isso é algo que podemos tentar desenterrar e fornecer a você.

**GORAN MARBY:** Eu posso te dizer, é um número grande. Pense em 185 milhões de nomes de domínio no sistema; mais os CCs, mais os RIRs. Há muita solicitação a cada segundo, a cada minuto para essa informação, então são volumes gigantescos de que estamos falando.

**DAVID CONRAD:** E um ponto a salientar, muitos dos registros para combater o abuso e, em particular, as pessoas que combatem a coleta de seu banco de dados WHOIS para endereços de e-mail, para uso e spam ou coleta de clientes, há um limite. Eles só permitem uma consulta de endereço IP a cada cinco segundos ou um IP que pode enviar cem consultas por dia ou esse tipo de coisa.

---

Então os números que você obtém são distorcidos porque as pessoas jogam, certo? Em vez de ter apenas uma consulta de servidor WHOIS, eles terão um farm inteiro de servidores consultando WHOIS para tentar extrair dados do banco de dados WHOIS, portanto as estatísticas que você vê para o número de consultas são meio complicadas dessa maneira, mas como eu disse, vamos tentar desenterrar algo e fornecê-lo ao GAC.

GORAN MARBY: Mais alguma pergunta?

ESTADOS UNIDOS: Primeiramente, obrigada, isso foi muito interessante. Quero dizer, isso foi interessante em um tipo de assunto geralmente sem graça.

GORAN MARBY: Não é sem graça, não concordamos, é divertido, é o que nós fazemos.

ESTADOS UNIDOS: Eu concordo, isso foi interessante. Mas eu gostaria de também agradecer por deixar claro que não há um único banco de dados WHOIS disponível, e isso é algo que muitas vezes esquecemos, mas não aqueles que realmente confiam nessas informações, porque isso torna muito mais difícil Neste novo paradigma, se você precisar de informações que são agora redigidas, você tem que descobrir quem é responsável por esse domínio e então contatá-las, e agora, pelo menos como as coisas estão atualmente, você precisa descobrir qual

processo e procedimento parte particular também está usando em termos de fornecer acesso. Então, isso realmente parece reforçar o motivo pelo qual precisamos de um modelo de acesso unificado e apenas destaca muitos dos pontos que estamos enfrentando como usuários do WHOIS e por que é realmente crítico para fins como lidar com o abuso de DNS, então obrigada.

GORAN MARBY:

Obrigado. E outro comentário que gostaria de fazer é que uma das coisas que estamos falando aqui é o banco de dados WHOIS, um banco de dados específico. Quando os inventores da Internet, os homens e mulheres, os pais ou as mães da Internet configuraram isso, a parte da responsabilidade era muito importante. Portanto, temos milhares de bancos de dados contendo nomes. Quero dizer, todo o caminho da IETF quando alguém escreve uma RFC, você pode realmente ver quem a escreveu, porque você quer ver se alguém escreveu um padrão que era parte disso, e eu acho que é muito, muito importante, e alguns eles são velhos porque deveriam estar lá com o tempo.

E acho que no ecossistema do qual também fazem parte os representantes do governo, há algo que precisamos descobrir porque responsabilidade e transparência andam de mãos dadas nisto, e como a ICANN, que é uma organização transparente, não podemos dê as informações que queremos dar sobre como fazemos as coisas quando se trata de certas coisas por causa do GDPR. Há muitas discussões internas sobre como preservar alguns dos bancos de

dados mais importantes que existem na Internet para nos certificarmos de que podemos ter essas informações publicamente disponíveis.

Com isso dito, alguns desses bancos de dados estão dentro da ICANN, a organização da ICANN, e estamos muito felizes em ser desafiados sobre esses bancos de dados, mas a Internet é construída em torno de que você pode responsabilizar pessoas por algo errado. Então, é construído através do sistema, não é um bug, é uma característica de como a Internet é construída. Obrigado. Aliás, sou o pior moderador do mundo, não tenho memória, então você tem que me dar uma ajuda.

**VENEZUELA:**

Normalmente, quando temos um projeto, analisamos o nome do domínio e, se ele não estiver em uso, tentamos dar uma olhada no WHOIS para manter contato e solicitar a venda do domínio. É o objetivo principal para mim do WHOIS, mas se eu for um cara mau e eu quiser criar uma plataforma de fraude para roubar dinheiro, eu posso roubar também uma credencial como um passaporte e registrar um domínio, então não é útil o WHOIS porque as credenciais também estão com spoofing.

Então, agora com essa nova lei da Comissão Europeia, não podemos ver o dono, o país de cada dono, só temos o nome, então é mais difícil para o usuário que precisamos dar uma olhada no nome para ir para as informações de contato público e para manter contato para solicitar informações para vender, comprar o domínio. Tantas coisas

---

para fazer, informações para compartilhar, é a minha visão honesta quando um desenvolvedor se torna o proprietário do projeto, a questão principal.

GORAN MARBY:

Sim, isso mesmo. O que aconteceu, e nós somos uma organização técnica. Não temos opinião sobre a legislação em si e, especialmente, a organização da ICANN não toma posição na discussão de políticas. Então, com isso de lado, isso não é um bug, é uma característica da legislação, algumas informações são retiradas. Como muitos de vocês sabem, estamos tentando descobrir maneiras após as políticas definidas pela comunidade, se é possível dar acesso aos pesquisadores de maneira unificada. Então a lei é feita para evitar algumas coisas que são ruins, e acho que temos que cumprir a lei. Obrigado. Quem é o próximo?

INDONÉSIA:

Você mencionou sobre segurança e privacidade, que devem andar de mãos dadas, e você mencionou sobre a lei. Sob a situação em que tantos países estão usando a Internet e muitas leis e regulamentos variam de um país para outro, como você pode fazer sua prestação de contas do WHOIS e assim por diante, pode cuidar de todas essas leis? Além disso, a mesma pergunta para o modelo de acesso unificado; Como esse modelo de acesso unificado pode acomodar todas essas regulamentações diferentes? Obrigado.

---

GORAN MARBY:

Obrigado por fazer a pergunta mais difícil que eu sempre quero não receber. Mas é uma pergunta justa. Por boas razões, vemos muitos países ao redor do mundo que agora estão percebendo que a Internet tem um impacto na sociedade, para o bem e para o mal. Eu acredito que é principalmente bom. Mas é claro que eles olham para algumas das coisas que não funcionam. Lembre-se que a Internet e o que fazemos no sistema de nomes de domínio não tem nada a ver com o conteúdo ou com quem se conecta a quem ou a nada, mas muitas dessas legislações são sobre isso. Eles chamam de notícia falsa, eles falam sobre pessoas que vendem coisas ruins, ou pornografia infantil, ou todas as coisas ruins que acontecem no topo da internet, e como você sabe, somos mais os encanadores quando se trata disso. Eu chamo isso de o caminho para o inferno é pavimentado com boas intenções, porque nós vemos propostas legislativas em todo o mundo e não é para o mal e não é por má intenção que você olha para as coisas para tirar alguns desses efeitos ruins.

O problema é que, na nossa perspectiva, por vezes a Internet é uma caixa muito pequena tecnicamente sábia e é por isso que tem sido tão bem-sucedida desde 0 utilizadores a 4.2 ou seja o bilionário, porque é uma caixa muito contida e funciona de acordo com alguns princípios muito fundamentais. E às vezes vemos propostas legislativas que podem realmente quebrar a caixa. E o que quero dizer é que isso significaria que os usuários da Internet não seriam capazes de se conectar.

Vimos propostas que desconectam o roteamento, impossibilitam o roteamento, também achamos que toda a informação precisa estar

contida dentro de um país ou região, e não julgamos, cabe aos políticos eleitos representar seus governos a tomar essas decisões. Não temos voz nisso e não devemos dizer. Mas o que tentamos fazer agora é nos engajar, se formos solicitados, a contar as consequências técnicas de possíveis decisões. E é claro que os políticos têm o direito de dizer: “Concordamos com você, discordamos de você; pensamos que o que fazemos agora é mais importante do que o que você faz”, e não vamos ficar bem com isso, não estamos defendendo nesse sentido.

Mas você está certo. Vemos muitas legislações diferentes em potencial em todo o mundo que podem afetar os sistemas de nomes de domínio, e é sua responsabilidade, na verdade, representar seus governos para levar isso em consideração ou não. É muito difícil para nós ter uma opinião sobre isso, porque não devemos intervir nisso. Obrigado pela pergunta, muito boa pergunta.

NÃO IDENTIFICADO:

Em sua apresentação, houve uma declaração que acessou um novo filtro que adicionamos com base nas demandas de nomeação e endereçamento de comunidades, que é a ICANN e o RIR. Há algum outro aspecto de conteúdo que você vem a considerar?

DAVID CONRAD:

Isso está usando a comunidade em um sentido mais amplo. Respondemos às demandas da comunidade para modificar os esquemas de dados conforme necessário para atender a quaisquer

requisitos e os requisitos evoluíram ao longo do tempo. Antigamente, antes dos anos 70, quando o protocolo foi desenvolvido, não havia aparelhos de fax. Quando os faxes foram criados, eles adicionaram um campo para permitir que as pessoas enviassem números de fax.

Agora, muitos poucos aparelhos de fax existem e não são mais um campo obrigatório. No futuro, pode haver campos adicionais que são necessários para informações de contato adicionais ou critérios técnicos adicionais ou parâmetros adicionais que precisam ser especificados, mas serão adicionados se a comunidade técnica exigir que as coisas funcionem ou o que as pessoas precisam para facilitar o uso dos dados de registro WHOIS da maneira pretendida.

GORAN MARBY: Obrigado. Foi interessante? Ouço muitos “sins”.

DAVID CONRAD: Só uma coisa. Para quem estiver interessado em RDAP, haverá uma sessão de RDAP amanhã, uma atualização sobre RDAP às 15:15 na sala 114. Acredito que seja parte do dia da tecnologia, o dia da tecnologia da ccNSO e acredito que Francisco Arias da ICANN seja vai fornecer uma atualização sobre a implementação de Francisco nessa sessão.

GORAN MARBY: Obrigado. E, claro, você sempre pode contatar David a qualquer momento e fazer perguntas técnicas mais detalhadas sobre o WHOIS.

---

Agora você realmente sabe mais sobre WHOIS do que a maioria da população do mundo. Então muito obrigado e aplausos.